

Frequência de reações adversas em pacientes submetidos à dupla terapia antirretroviral em um hospital de referência de Salvador – Brasil

Autores: Dulce Brás Impene Combo, Lucia Araújo Costa Beisl Noblat, Carlos Brites

Instituições: Universidade Federal da Bahia - Faculdade de Farmácia – BA – Brasil, Universidade Federal da Bahia – Faculdade de Medicina – BA – Brasil

Introdução: A terapia antirretroviral (TARV) é fundamental no tratamento de pessoas vivendo com HIV, garantindo a supressão viral e a melhora na qualidade de vida. No entanto, o uso de antirretrovirais pode estar associado a reações adversas a medicamentos (RAM), que podem impactar a adesão ao tratamento e a saúde dos pacientes. A dupla terapia antirretroviral, que utiliza dois agentes em combinação, tem sido estudada por sua eficácia e potencial de reduzir RAM em comparação aos esquemas tradicionais de três ou mais medicamentos. Estudos recentes indicam que regimes simplificados, como a combinação de dolutegravir (DTG) e lamivudina (3TC), são bem tolerados e apresentam menor frequência de reações adversas. **Objetivo:** Avaliar a frequência e os tipos de reações adversas a medicamentos (RAM) em pacientes HIV positivos submetidos à dupla terapia antirretroviral. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal realizado no Ambulatório Magalhães Neto vinculado ao Hospital Universitário Professor Edgard Santos da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Os dados foram coletados de Janeiro de 2017 à Agosto de 2022. Foram incluídos pacientes HIV positivos, com 18 anos ou mais, com experiência no TARV, sem distinção de sexo; o esquema ARV simplificado foi definido, como mudança de um regime terapêutico prescrito, para reduzir a posologia e/ou o número total de medicamentos por dia variando de 1 ou 2 medicamentos prescritos. Os critérios de exclusão foram: pacientes transferidos para outras unidades de atendimento; pacientes que foram dispensados medicamentos no período de internamento, mas que não eram acompanhados no serviço ambulatorial. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade de Medicina sob o número do parecer substanciado em 1.035.826. **Resultados:** dos 244 participantes analisados, 95,49% em regime de dupla terapia antirretroviral não tiveram RAM, e 3,28% relataram reações adversas. As RAM mais comuns foram elevação da creatinina (2,87%) e alucinações (0,4%), associadas ao esquema DTG+3TC. Apesar de 78% dos pacientes terem histórico de RAM, a dupla terapia mostrou alta tolerância, com o esquema ATV+RTV+3TC tendo a maior frequência de RAM (1,2%). **Discussão e Conclusões:** A dupla terapia antirretroviral demonstrou alta tolerabilidade não apresentando taxas elevadas de RAM em pacientes HIV positivos. Esses achados evidenciam uma frequência significativamente baixa de RAM a esquemas de dupla terapia. A maioria dos pacientes não experimentou RAM, e as reações adversas observadas foram geralmente leves. Esses desfechos, reforçam e apoiam o uso de regimes simplificados como uma estratégia eficaz e segura para o tratamento do HIV.

Palavras-chaves: HIV-1; Dupla terapia; Reações adversas.

Referências Bibliográficas

1. Cahn P, Madero JS, Arribas JR, Antinori A, Ortiz R, Clarke AE, et al. GEMINI: Dolutegravir+lamivudine non-inferior to a 3-drug regimen in ART.2019. doi: 10.1016/S0140-6736(18)32462-0.
2. Llibre JM, Hung CC, Brinson C, Castelli F, Girard PM, et al. SWORD: Dolutegravir-rilpivirine maintains suppression. 2018. doi: 10.1016/S0140-6736(17)33095-7.
3. Llibre JM, Brites C, Cheng CY, Osiyemi O, Galera C, et al. SALSA: Switching to 2-drug regimen is non-inferior. 2023. doi: 10.1093/cid/ciac130.
4. Fabbiani M, Masini M, Rossetti B, Ciccullo A, Borghi V, et al. Real-life: 2-drug regimens effective. 2021. <https://doi.org/10.3390/v15051123>
5. Van Wyk J, Ajana F, Bisshop F, Wit SD, Osiyemi O, et al. TANGO: 2-drug regimen maintains suppression.2020. doi: 10.1093/cid/ciz1243.